

BALANÇO
PARCERIAS
SUSTENTÁVEIS
2018



SUMÁRIO

Lado a Lado - Fala do Presidente AngloGold Ashanti Brasil, Camilo de Lelis Farace.....	03
Transformar o Agora Pensando no Amanhã - Apresentação do Balanço de Parcerias Sustentáveis 2018....	04
Projetos de Barão de Cocais (MG)	
Circuito Entre Serras.....	06
Tecendo Saberes em Cena.....	07
Projetos de Caeté (MG)	
Arte Jovem em Tapeçaria.....	08
Padaria do Povo.....	09
Projetos de Crixás (GO)	
Da Terra.....	10
Mãos que Criam.....	11
Projetos de Nova Lima (MG)	
Associação dos Catadores de Papéis e Materiais Recicláveis (Ascap).....	12
Ateliê Social.....	13
Escola de Carnaval Unidos do Rosário.....	14
Núcleo de Artes e Ofícios em Áreas de Mineração.....	15
Padaria Escola.....	16
Panificadora Comunitária Pão de Malte.....	17
Projetos de Raposos (MG)	
Cooperativa Dedo de Gente.....	18
Mercado Sustentável Troc-Troc.....	19
Pão de Malte.....	20
Projetos de Sabará (MG)	
Ateliê da Costura e Fantasia.....	21
Centro de Negócios Culturais A Cor da Cultura.....	22
Escola do Cuidar.....	23
Fomento ao Comportamento Empreendedor Através da Apicultura.....	24
Mulheres Estandarteiras de Sabará.....	25
Projetos de Santa Bárbara (MG)	
Brumal Costura e Arte.....	26
Panificadora Social.....	27
Sumidouro Tocando Pífano.....	28
Tear da Serra.....	29
Nas Tramas da Cavalhada.....	30

LADO A LADO



“ Entre tantos desafios propostos e trajetórias aqui relatadas, é um orgulho perceber o papel desse programa na construção de comunidades mais desenvolvidas e de uma empresa comprometida com a sociedade ”

O que esperar do futuro? Essa é uma pergunta difícil de se responder pela impossibilidade de dominar o que ainda não conhecemos, mas sabemos que é possível traçar um ponto de partida em busca de dias melhores. É com esse pensamento que trabalhamos na AngloGold Ashanti, transformando o agora pensando no amanhã.

Um dos valores que norteiam a nossa atuação social é tornar as comunidades melhores com a nossa presença. Cumprir esse desafio tem sido um caminho de prósperas parcerias. Isso porque, há oito anos, apostamos e investimos no desenvolvimento socioeconômico dos nossos vizinhos.

Esse é o propósito do Parcerias Sustentáveis, programa que oferece subsídios para que as pessoas sejam protagonistas do seu próprio desenvolvimento. Em 2018, mais um capítulo foi escrito com novidades e resultados surpreendentes.

Nas próximas páginas, você conhecerá algumas histórias inspiradoras de projetos que realizam sonhos e conquistam vitórias, ao mesmo tempo em que constroem um futuro melhor para milhares de pessoas. Entre tantos desafios propostos e trajetórias aqui relatadas, é um orgulho perceber o papel desse programa na construção de comunidades mais desenvolvidas e de uma empresa comprometida com a sociedade.

Boa leitura!

Camilo de Lelis Farace
Presidente AngloGold Ashanti Brasil

TRANSFORMAR O AGORA PENSANDO NO AMANHÃ

Tornar melhores as comunidades onde mantemos nossas operações é um dos valores que norteiam a atuação social da AngloGold Ashanti. Para cumprir essa premissa, há oito anos, realizamos o Parcerias Sustentáveis, programa que fornece subsídios para tornar as pessoas protagonistas do seu próprio desenvolvimento.

Anualmente, investimos em torno de R\$ 1 milhão em empreendimentos que propõem soluções sociais, culturais ou ambientais, gerando impactos positivos e duradouros nas comunidades. Além de receber o aporte financeiro, os empreendedores selecionados participam de capacitações *online* e presenciais com consultores sobre estratégias de planejamento, geração de recursos, gestão de orçamento, entre outras habilidades essenciais para a sustentação do negócio. Vale lembrar que as comunidades participam dos processos de seleção dos projetos a serem apoiados, por meio de comitês em cada cidade.

Foco em negócios sustentáveis

Em 2018, o Parcerias Sustentáveis contou com muitas novidades e a principal delas foi o direcionamento do foco para os negócios sociais como fator primordial para o desenvolvimento dos projetos. Entre os 25 projetos apoiados, 19 entraram para a fase de pré-aceleração e 6 foram acelerados.

Como consequência disso, os resultados conquistados no último ano foram históricos e muito representativos, com cerca de 90% das metas propostas alcançadas. Isso significa que os projetos absorveram o conceito de negócios sociais e ampliaram suas respectivas visões quanto à criação de produtos e serviços, visando à geração de receita e à sustentabilidade organizacional.

Para os próximos ciclos, pretendemos, cada vez mais, fomentar a transformação das iniciativas em negócios sociais, para que os participantes se tornem independentes de recursos externos e possam perseverar no futuro.



**8 edições
realizadas**



**R\$ 8 milhões
investidos de
2010 a 2018**

R\$ 1 milhão apenas em 2018



**216 projetos
apoiados de
2010 a 2018**



**25 mil pessoas
beneficiadas de
2010 a 2018**

1.400 pessoas beneficiadas
apenas em 2018



CIRCUITO ENTRE SERRAS

Barão de Cocais (MG)



As cicloviajens integram as opções turísticas em diversos lugares do mundo. Na região de Barão de Cocais, no entanto, fazer turismo organizado de bicicleta era uma novidade até a criação do Circuito Entre Serras. A iniciativa, da Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Barão de Cocais (ACIABAC), pretende fortalecer o setor turístico a partir do apoio do Parcerias Sustentáveis.

O circuito, com 300 quilômetros de extensão, começa em Barão de Cocais, passa por Caeté, Rio Acima, Catas Altas e Santa Bárbara e se encerra no ponto de partida. Ao longo do caminho, encontram-se cerca de 30 comunidades e povoados que vão ter a oportunidade de desenvolver o comércio local para atender os visitantes e gerar renda para suas famílias, intensificando melhorias sociais e econômicas na região.

A primeira etapa do projeto, realizada em 2018, incluiu o mapeamento da rota, a instalação de marcos e sinalização e a construção do site. Para 2019, o objetivo dos idealizadores é lançar oficialmente o Circuito Entre Serras. Além disso, ao longo do ano, serão criadas estratégias de comunicação para alavancar a divulgação da rota turística.

“ O projeto surgiu de uma necessidade pessoal ao reparar a falta de estrutura para quem faz trajetos ciclísticos na região. Mas, hoje, o objetivo maior é oferecer uma nova oportunidade de desenvolvimento para a comunidade, por meio do incentivo ao turismo. É um grande desafio, mas será um legado para quem vive por aqui. ”

Alessandra Alves Ferreira Hosken,
coidealizadora do projeto

.....

Investimento total
R\$ 50.000,00

Beneficiários
5 municípios e
30 comunidades

 **300 km
de rota**

.....

TECENDO SABERES EM CENA

Barão de Cocais (MG)



“ Mais uma vez, o apoio do Parcerias Sustentáveis foi fundamental para nós. Com o nosso crescimento e maior visibilidade, recebemos muitos pedidos de inscrições para as oficinas e, mais do que isso, conseguimos vender os produtos para todo o país. Fico feliz por dar uma nova perspectiva de vida aos beneficiários e contribuir para uma renda extra para as famílias. ”

Rosângela Aparecida Santos de Paula, coordenadora do projeto

Investimento total

R\$ 50.000,00



Beneficiários

250 artesãos

Melhorar a autoestima e dar uma nova perspectiva de futuro para os moradores por meio do artesanato. Esses são os principais objetivos do projeto Tecendo Saberes em Cena, da Associação dos Artesãos, Artistas e Produtores Rurais de Barão de Cocais. Em 2018, esse trabalho beneficiou mais de 250 pessoas, com a realização de oficinas de arte pallet, *patchwork* e corte e costura. Os participantes ainda aprenderam noções de empreendedorismo.

Com o aporte do Parcerias Sustentáveis, a associação investiu na aquisição de maquinário, na contratação de profissionais para administrar suas redes sociais e na compra de matérias-primas para a confecção das peças. Outra novidade foi a reforma do espaço onde são realizadas as oficinas, a Casa do Artesão, que ganhou novo *layout*, mais limpo e organizado.

Mas a grande transformação foi na gestão do projeto. Com o apoio da consultoria do programa, foi possível investir na administração do Tecendo Saberes em Cena, tornando-o um negócio sustentável e mais atrativo. Com os investimentos, as peças confeccionadas passaram a ser vendidas em catálogos, aumentando o potencial de alcance e de venda.

ARTE JOVEM EM TAPEÇARIA

Caeté (MG)



“ A oportunidade de trabalhar com jovens é gratificante. Estamos aqui para fazer tapetes, mas também para conversar com eles e, assim, desenvolver uma relação de diálogo e confiança. Além disso, essa é minha fonte de renda e estou feliz em poder trabalhar com algo que gosto, podendo ajudar os alunos a também terem um ofício. ”

Márcia Bonsucesso dos Reis Duarte, monitora do projeto

O ensino da técnica de tapeçaria para jovens entre 18 e 29 anos foi o pilar inicial do Arte Jovem em Tapeçaria, desenvolvido pelo Centro Infantil de Caeté, em parceria com a prefeitura local. Com atividades voltadas para um público em situação de vulnerabilidade social, o objetivo foi capacitar e empoderar os participantes por meio do aprendizado de um ofício e de noções de empreendedorismo para geração de renda.

O curso dura seis meses e oferece aulas de tapeçaria e costura. Os alunos aprendem a confeccionar tapetes, panos de prato, jogos americanos e outras peças usuais no dia a dia. Os artefatos já estão sendo comercializados no comércio local. A expectativa para 2019 é a criação de uma cooperativa com os 15 alunos participantes da primeira turma.

.....
Investimento total
R\$ 44.000,00



Beneficiários
30

.....

PADARIA DO POVO

Caeté (MG)



“ Comecei a fazer o curso porque gosto muito da área de gastronomia e fiquei impressionado com a variedade de alimentos que aprendemos a produzir, como panetone, pães em geral, biscoitos, bolos e broas. Tenho aproveitado bastante as aulas para aprender o máximo possível e depois ter facilidade para conseguir um emprego. Essa oportunidade foi muito boa para mim e para várias outras pessoas da comunidade, pois um curso de panificação pago é bem caro. ”

Vinicius Banhos Pereira Silva,
ex-participante do projeto

A fabricação do famoso pão francês, um alimento tão presente na mesa dos brasileiros, está contribuindo para a geração de renda no bairro Bonsucesso, em Caeté. A boa ideia veio da Associação Comunitária local, que criou a Padaria do Povo. O empreendimento social oferece cursos de padeiro e confeitiro, além de proporcionar produtos de qualidade a preço de custo para a comunidade.

Com o apoio do Parcerias Sustentáveis, a Padaria do Povo adquiriu todo o maquinário necessário à produção de pães e obteve recursos para financiar todo o processo fabril. Entre 2017 e 2018, cerca de 120 pessoas foram capacitadas no ofício de padeiro. Mensalmente, são produzidos 25 mil pães de sal, 5 mil pães de doce, além de bolos, broinhas, panetones, roscas e biscoito de polvilho.

Em 2018, graças a uma nova rodada de financiamento do programa, a padaria aumentou seu *mix* de produtos com itens como pão de forma e biscoito polvilho. Além disso, passaram a ser oferecidos novos cursos como o de confeitaria.



Investimento total

R\$ 47.538,00

Pessoas capacitadas

120

Volume mensal produzido

20 mil unidades de pão de sal e 5 mil de pães de doce



DA TERRA

Crixás (GO)



“ O Da Terra está contribuindo para mudar a nossa vida. Muitas pessoas estão desenvolvendo suas habilidades de plantio e processamento e aprendendo sobre a parte comercial. É gratificante recebermos o reconhecimento das pessoas da cidade, que sabem que estamos trabalhando firme para oferecer produtos saudáveis, de qualidade e a um baixo custo. ”

Sueide Gomes Morais,
presidente da associação

Investimento total

R\$ 34.000,00



Produção mensal

200 kg de mandioca

800 kg de farinha de mandioca

No Assentamento 12 de outubro, localizado a cerca de 40 km do município de Crixás, o cultivo da mandioca passou a gerar renda para 10 famílias, totalizando 40 pessoas. Grande parte desse resultado se deve à criação do projeto Da Terra, que reúne os trabalhadores rurais que vivem no local.

Com o apoio do Parcerias Sustentáveis, eles adquiriram os equipamentos necessários para produção de farinha de mandioca e construíram um poço para captação de água. Os integrantes também foram capacitados em noções de empreendedorismo e técnicas para a fabricação dos produtos processados. No ano de 2018, foram cultivados cerca de 200 kg de mandioca/mês. O tubérculo é vendido *in natura* e os aproximadamente 800 kg de farinha produzidos são comercializados em supermercados de Crixás e Mozarlândia.

Movidas por um senso de cooperação, as famílias organizam mutirões para plantar a mandioca ao mesmo tempo, para que a colheita seja feita também conjuntamente. Dessa forma, as perspectivas de aumento de vendas se ampliam ainda mais. Em 2019, também com o apoio do Parcerias Sustentáveis, a Associação de Desenvolvimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Assentamento 12 de Outubro irá incrementar o *mix* de produtos com pão de queijo e pães para atendimento à merenda escolar das escolas municipais da região.

MÃOS QUE CRIAM

Crixás (GO)



Os membros da Associação de Moradores do Setor Santos Reis, de Crixás, encontraram no ramo têxtil uma oportunidade para gerar renda para a comunidade. Foi aí que nasceu a ideia de implantar o projeto Mãos que Criam, que teve por objetivo montar uma confecção de uniformes e outras peças sob demanda para venda local.

Os participantes se reúnem para costurar na igreja local, que foi cedida para a realização das atividades. As máquinas de costura são compartilhadas, assim como o conhecimento que cada um aprendeu com as mães e as avós.

As ações do Mãos que Criam, apoiado pelo Parcerias Sustentáveis, incluem capacitações para ensinar o ofício a outras pessoas, aumentando o número de participantes, e qualificação de mão de obra para o mercado de trabalho. Além disso, com o recurso fornecido, foi possível adquirir 11 máquinas de costura, que ajudam na confecção de 1.000 peças por mês, inclusive uniformes para a AngloGold Ashanti. Em 2018, seis famílias foram beneficiadas pelo projeto, totalizando 24 pessoas. Em 2019, será adquirida uma nova máquina de bordar, o que facilitará ainda mais a produção dos uniformes.

“ Participo desde o início e aprendi a costurar no projeto. Quando sentei diante da máquina de costurar pela primeira vez, senti que poderia desenvolver esse talento e, aos poucos, fui pegando o jeito. Foi muito bom adquirir esse novo conhecimento, pois me identifiquei bastante com a profissão. ”

Diogo José Leite da Silva,
costureiro



Investimento total

R\$ 49.900,00

Famílias beneficiadas

6



**Peças
confeccionadas
por mês**
1.000



ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE PAPÉIS E MATERIAIS RECICLÁVEIS (ASCAP)

Nova Lima (MG)



Promover a destinação correta do lixo descartado é o principal objetivo da Associação dos Catadores de Papéis e Materiais Recicláveis de Nova Lima (Ascav). Diariamente, os 23 associados recolhem materiais recicláveis em bairros, empresas e condomínios da cidade. A estimativa é que, mensalmente, 100 toneladas de materiais sejam destinadas à reciclagem.

Além de incentivar a preservação ambiental na cidade, a Ascav é a principal fonte de renda dos catadores, que recebem uma parte da venda dos materiais reciclados. Com o apoio do Parcerias Sustentáveis, eles adquiriram novas máquinas de prensa, equipamentos de proteção individual e participaram de uma oficina de gestão, que foi fundamental para o crescimento pessoal e profissional do grupo.

“ Além de ser uma fonte de renda para os catadores, a Ascav tem um papel importante na valorização do trabalhador e no cuidado com o meio ambiente. Sem a nossa dedicação, toneladas de lixo não teriam a destinação correta. O nosso maior desafio é fazer com que a comunidade entenda a importância da reciclagem e do nosso projeto. Em 2019, iremos aumentar nossa mão de obra e, até 2020, queremos ser uma associação autossustentável. ”

Leonardo Cunha,
líder da Ascav

.....

Investimento total
R\$ 22.000,00

Beneficiários
23 catadores e
suas famílias

**Mais de 1.000
toneladas**
Quantidade de
materiais recicláveis
retirados do
meio ambiente



ATELIÊ SOCIAL

Nova Lima (MG)



“ O Instituto Casa de Mãe é muito mais do que um local para se aprender a costurar: é o meu consultório psicológico. Me sinto bem em conversar com outras mães, viver novas experiências, aprender um novo ofício. O Ateliê Social se tornou uma importante fonte de renda e também o espaço onde eu aprendo e ensino. Lá, eu me transformo todos os dias. ”

Cristiana Santos Brandão,
costureira

Investimento total

R\$ 47.500,00



Beneficiárias

11 mulheres

Ajudar mulheres que são mães a se inserirem no mercado de trabalho e encontrar uma nova fonte de renda. Inspirado nesse propósito, o projeto Ateliê Social, realizado desde 2017 no Instituto Casa de Mãe, ensina mulheres a costurar, bordar e pintar. Juntas, elas confeccionam mais de 15 tipos de peças, entre almofadas, jogos americanos, cachepôs, *ecobags* e roupas para bebês, que são comercializadas no próprio ateliê. Os materiais usados na produção são doados por empresários da região.

Em 2018, as costureiras tiveram a oportunidade de aprimorar os conhecimentos com a contratação de uma professora de costura e estamparia, além de investirem em novos tecidos e na organização de um espaço adequado para guardar todo o material. Ainda com o apoio do Parcerias Sustentáveis, elas produziram uma revista que relata a história dos oito anos de atuação do Ateliê Social. Um relato cheio de sonhos e muita superação.

Saiba mais em www.casademae.com.br

ESCOLA DE CARNAVAL UNIDOS DO ROSÁRIO

Nova Lima (MG)



“Os artistas da rua vêm sambar. Rosário na avenida é arte popular.” Esse foi o tema do samba enredo de 2019 da Escola de Carnaval Unidos do Rosário, que, com o investimento do programa Parcerias Sustentáveis, desfilou por mais um ano em Nova Lima.

Desde junho de 2018, a escola de samba se preparou para colocar mais de 350 pessoas na avenida, exaltando o trabalho dos artistas de rua. Com o aporte financeiro da AngloGold Ashanti, os integrantes puderam confeccionar todas as fantasias e carros alegóricos, que foram criados com materiais sustentáveis e de baixo custo, como sacolas plásticas, tecidos e outros produtos recicláveis.

A ideia surgiu após a conclusão de uma oficina com o carnavalesco do Grêmio Recreativo Escola de Samba Beija-Flor, do Rio de Janeiro, Cid Carvalho, que orientou o grupo a planejar o Carnaval a longo prazo e a reutilizar os materiais no desfile do próximo ano. Além disso, o projeto ampliou sua geração de receitas por meio de apresentações artísticas em eventos diversos e da venda de fantasias para outras escolas de samba e blocos, aumentando as possibilidades de geração de renda para o projeto.

“ O Carnaval é mais do que um desfile, é um sonho. Mas não um sonho que se compra pronto; é um sonho construído com muita ajuda, dedicação e tempo. Colocar uma escola de samba na avenida envolve toda a comunidade. Com o apoio do Parcerias Sustentáveis, a Escola de Carnaval Unidos do Rosário pôde mostrar o seu trabalho na avenida. ”

Alexandre Gurgel, carnavalesco

Investimento total
R\$ 30.000,00

Número de beneficiários
60 pessoas

Integrantes
350 componentes

 120 fantasias confeccionadas pelo projeto

NÚCLEO DE ARTES E OFÍCIOS EM ÁREAS DE MINERAÇÃO

Nova Lima (MG)



“ A AngloGold Ashanti tem um papel importante no nosso projeto. Além de ter cedido em comodato o espaço da nossa sede, a empresa nos possibilitou sonhar e dar oportunidade aos moradores. Hoje, afirmamos com orgulho que temos novos pintores, marceneiros e alvencios no mercado de trabalho. Com as capacitações, eles estão preparados para exercer a nova profissão e nos ajudar a manter a associação. Esse foi um ano de formação e 2019 será um período de muito trabalho e bons frutos. ”

Ismar Basílio da Cruz,
proponente do projeto

O desejo de ter um lugar próprio para acolher crianças e adolescentes atendidos pela Associação Milan Galo Social “Amigos” melhorou a vida dos moradores de Honório Bicalho, em Nova Lima. Graças à cessão em comodato de um espaço pela AngloGold Ashanti, a antiga Usina do Gaia, será possível construir a sede da associação.

O primeiro passo, no entanto, é restaurar o espaço, datado de 1902, resgatando as suas origens. Com o apoio do Parcerias Sustentáveis, foram promovidas oficinas de pintura, alvenaria e marcenaria e um curso de gestão com foco na administração da própria carreira para 30 moradores. O objetivo é que, além de ajudar no trabalho de reforma, eles se capacitem no ofício de restauro, manutenção e conservação do patrimônio histórico.

.....

Investimento total
R\$ 40.000,00



Beneficiários
30 moradores

.....

PADARIA ESCOLA

Nova Lima (MG)



Em todo o Brasil, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, conhecidas como Apacs, desenvolvem um trabalho reconhecidamente efetivo de ressocialização de pessoas em privação de liberdade. Na unidade de Nova Lima, a Padaria Escola é uma das ferramentas para esse trabalho.

No local, 13 recuperandos passaram por cursos de qualificação, realizados em parceria com o Senac, e atuam na produção de pães, rosas, brioques, bolos e panetones, além de outros produtos sob encomenda. Toda essa produção abastece a rede municipal de ensino da cidade, beneficiando cerca de 10 mil estudantes.

O Centro de Referência em Assistência Social do Município (CRAS) também é atendido. Já o Lar dos Idosos é beneficiado por doação. Com o apoio do Parcerias Sustentáveis, a Padaria Escola adquiriu, em 2018, uma máquina para fabricação de pão de queijo. O aporte financeiro também teve impactos positivos na padronização do processo fabril e na qualificação da equipe.

“ Com esse apoio, conseguimos ampliar as oportunidades da capacitação e geração de renda para os recuperandos da Apac de Nova Lima. Graças à aquisição de uma formadora automática de pão de queijo e de biscoito, também aumentamos a gama de produtos comercializados. Agora, podemos trabalhar pela profissionalização dessas pessoas, ao mesmo tempo em que aumentamos as vendas, com o objetivo de alcançarmos a sustentabilidade do negócio. ”

Keila Tatiana Silva,
coordenadora do projeto

.....

Investimento total

R\$ 34.000,00

Produção mensal de pães

40 mil unidades

Estudantes da rede pública atendidos



10 mil

.....

PANIFICADORA COMUNITÁRIA PÃO DE MALTE

Nova Lima (MG)



“ Em 2019, todo o nosso esforço será colocado em prática. Além da inauguração da padaria, queremos consolidar a nossa marca no mercado e capacitar mais pessoas para a produção e venda de pães. Além disso, temos um novo projeto de levar o conhecimento da panificação para as escolas da rede municipal, mostrando como o alimento é feito e seu poder nutritivo. ”

Eric Camargo, líder do projeto

Investimento total

R\$ 49.000,00

Beneficiários

100



Capacidade de produção

Cerca de 1.000 pães por mês

Localizada em Nova Lima, uma das cidades com mais cervejarias no estado de Minas Gerais, a Panificadora Comunitária Pão de Malte realiza um importante projeto focado na produção de pães a partir do reaproveitamento do bagaço de malte. Além de ser uma nova possibilidade de geração de renda para os moradores do bairro José de Almeida, é uma forma ambientalmente correta de reutilização dessa matéria-prima.

O projeto da padaria, que está em fase de construção, já beneficia em torno de 100 moradores. A expectativa é que, com o início da produção, em 2019, mais de três mil pessoas sejam contempladas indiretamente com a venda dos pães.

Em 2018, com o apoio do Parcerias Sustentáveis, o projeto investiu na elaboração de um plano de negócio, em *benchmarking* com foco em parcerias futuras, na aquisição de maquinários para a produção dos pães e na capacitação profissional. Os beneficiários participaram de cursos de panificação e gestão financeira.

Em 2019, também com o apoio do Parcerias Sustentáveis, a padaria será inaugurada, gerando emprego e renda para a comunidade.

COOPERATIVA DEDO DE GENTE

Raposos (MG)



Com foco no empreendedorismo e na geração de renda, a cooperativa Dedo de Gente oferece oficinas de jardinagem e de técnicas de utilização de garrafas PET para 10 jovens de Raposos. As peças criadas por eles valorizam a cultura e a sustentabilidade ambiental. Além de aprenderem o ofício, os participantes são preparados para atuar no mercado de trabalho por meio de palestras educativas e acompanhamento de profissionais.

Em 2018, com o apoio do Parceiras Sustentáveis, foram realizadas melhorias na infraestrutura do espaço onde são realizadas as oficinas. Outro investimento foi na reestruturação da comunicação da cooperativa, na divulgação dos produtos e em consultorias com foco na gestão do projeto.

“ A cada ano que passa, estamos mais inseridos na nossa comunidade. Hoje, recebemos excursões de escolas e turistas de todo o estado que querem conhecer o projeto. Isso é um reconhecimento do nosso trabalho e das parcerias envolvidas. Cada visitante que passa pela Dedo de Gente elogia o trabalho que é feito com os jovens, a qualidade dos produtos e o cuidado com o meio ambiente. Esse reconhecimento não tem preço. ”

Beatriz Ludmilla Peixoto Silva,
beneficiária e líder do projeto

.....

Investimento total

R\$ 48.078,00



Beneficiários

10 jovens

.....

MERCADO SUSTENTÁVEL TROC-TROC

Raposos (MG)



“ A adesão à ideia me deu a dimensão real da situação de carência da população, pois vimos a imensa demanda por produtos básicos. Outro efeito importante foi que o bairro ficou mais limpo e passamos a fazer destinação correta do lixo. Espero poder continuar fazendo esse trabalho, que mal começou e já está fazendo a diferença na vida das pessoas. ”

Débora Matersi Magalhães,
coordenadora do projeto



.....

**Investimento
total**
R\$ 23.000,00

.....

Imagine um local em que as pessoas trocam materiais recicláveis por produtos básicos para seu dia a dia, como arroz, café, sal, açúcar ou mesmo materiais de limpeza. Essa é a proposta do Mercado Sustentável Troc-Troc, um trabalho desenvolvido pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Raposos (Ascar) e impulsionado em 2018 pelo Parcerias Sustentáveis.

Os produtos do mercadinho, que são doados por pessoas e empresas de Belo Horizonte, são “comprados” pelas pessoas como se os materiais recicláveis fossem uma moeda. Depois disso, esses materiais são vendidos e a renda obtida é destinada à manutenção do próprio projeto e à Ascar.

O Mercado Sustentável Troc-Troc iniciou suas atividades no bairro Várzea do Sítio, que é uma das regiões mais vulneráveis de Raposos. De lá, a expectativa é levá-lo para outros pontos da cidade.

PÃO DE MALTE

Raposos (MG)



“ O ano de 2019 será decisivo para nós. Vamos focar nossos esforços em oferecer um produto de alta qualidade e a preço justo para o maior número de pessoas. Estamos iniciando experimentações também na produção de biscoitos e pão francês de malte. O início do nosso projeto nos trouxe algumas dificuldades, como todo negócio social, mas estamos empolgados em continuar gerando renda de forma compartilhada para nossa cidade. ”

Geraldo dos Santos Jeremias,
coordenador do projeto

O malte, além de ser um importante ingrediente para a produção de cervejas artesanais, tem uma série de outras aplicações culinárias. Em Raposos, a riqueza desse insumo, originário do grão da cevada, está contribuindo para a geração de renda, por meio da fabricação de pães. A ideia veio da Associação Cultural e Social de Desbravadores de Raposos e, com o apoio do Parcerias Sustentáveis, está se transformando em um empreendimento social.

Com um aporte de R\$ 35 mil feito em 2018, a associação comprou todo o maquinário e outros materiais necessários para iniciar a produção. Também capacitou 15 pessoas da comunidade no ofício. Desse grupo, dois jovens já estão trabalhando na fabricação e comercialização dos produtos.

E, ao que tudo indica, o comércio de pães de malte tende a ir longe em Raposos, já que a associação está se preparando para dar seus próximos passos. Ao longo de 2019, novamente com o apoio do Parcerias Sustentáveis, o objetivo é buscar um segundo espaço físico para ampliar o volume produzido e os canais de venda e distribuição.

.....

Investimento total

R\$ 35.000,00



Pessoas beneficiadas

15

.....

ATELIÊ DA COSTURA E FANTASIA

Sabará (MG)



“ O foco do Instituto Mirins sempre foi realizar um trabalho social por meio do Carnaval. Mas vi ali a possibilidade de fazer algo mais, que fosse ao encontro das necessidades das famílias da comunidade. Eu também fui beneficiada, pois participei de todas as aulas, aprendi a costurar, e hoje consigo ter uma renda a mais fazendo pequenos reparos. ”

Cíntia Ferreira Pereira,
gestora e aluna do projeto

Investimento total

R\$ 30.706,00



Pessoas beneficiadas

30

O Instituto Mirins envolve cerca de 450 pessoas - entre crianças, mães e pais - na realização do desfile de uma escola de samba infantil. A programação começa bem antes do Carnaval, com a manufatura das fantasias, etapa que anteriormente ao apoio do Parcerias Sustentáveis apresentava alguns desafios.

Além da dificuldade para encontrar costureiras disponíveis na região, o valor para confecção das peças era alto para as famílias. Do problema nasceu a solução: a instituição criou o Ateliê da Costura e Fantasia, com o objetivo de ensinar mulheres em situação de vulnerabilidade social a costurar e a fazer pequenos reparos em roupas.

Com o aporte financeiro, o grupo equipou uma sala com máquinas de costura e material para o feitiço, para receber 30 mulheres em uma oficina de iniciação. Elas aprenderam atividades mais simples, como costurar botão, trocar fecho, tirar medida, fazer molde e criar a própria peça. Seis meses depois, o grupo já tinha 12 fantasias prontas para aluguel e estava preparado para oferecer serviços de pequenos reparos, ampliando as possibilidades de renda.

Do valor recebido, 70% é destinado à profissional que faz o serviço e 30% para o funcionamento do Instituto Mirins. A expectativa agora é abrir cursos pagos para a população local.

CENTRO DE NEGÓCIOS CULTURAIS A COR DA CULTURA

Sabará (MG)



“ A Cor da Cultura transformou a minha vida. Sou uma das muitas mulheres que foram empoderadas pelo grupo. Aprendi que podemos conquistar o nosso espaço a partir de nossas crenças, e, hoje, temos um trabalho coeso, que gera transformação social com o afroempreendedorismo. ”

Luzinete Assis de Jesus,
coidealizadora do projeto

Quer ser um afroempreendedor? Essa foi a chamada que deu início à concretização do Centro de Negócios Culturais - A Cor da Cultura, projeto contemplado pelo Parcerias Sustentáveis. A proposta é do Centro Comunitário Nossa Senhora do Rosário, ponto de cultura que fomenta projetos de valorização e empoderamento da cultura negra em Sabará e região.

Em sua primeira edição, promovida em 2018, o curso de moda e costura formou 30 mulheres, oferecendo-lhes uma nova oportunidade de renda.

A associação atua também na produção cultural, possibilitando parcerias, participações em eventos e intercâmbios culturais. Também estão sendo viabilizados site, catálogo e vídeo publicitário para promover os artefatos do coletivo de artesãs, que em breve serão vendidos em uma loja exclusiva do projeto, no centro histórico da cidade.

.....

Investimento total
R\$ 35.833,00



Mulheres beneficiadas
25 diretamente e
100 indiretamente

.....

ESCOLA DO CUIDAR

Sabará (MG)



“ A Escola do Cuidar foi criada para ser uma instituição de formação de cuidadores de idosos, cujo foco principal é o autocuidado do cuidador. Estamos ampliando a capacidade de atendimento do projeto e levando a nossa metodologia adiante. Esse desenvolvimento irá beneficiar tanto os alunos quanto os pacientes, seus familiares e a comunidade de Sabará. Nosso objetivo é que a escola passe a se sustentar sozinha e que ajude o abrigo também a ser sustentável. ”

Cláudia Andrade,
coordenadora do projeto

Para cuidar do outro é preciso cuidar-se antes. Essa é a premissa do trabalho desenvolvido pela Escola do Cuidar. Desde a sua fundação, em 2017, a instituição oferece cursos para quem quer se tornar cuidador de idosos ou para aquelas pessoas que já atuam na área e buscam se atualizar. A capacitação inclui também *workshops* de autocuidado e consultorias para instituições de saúde e grupos de apoio da região.

Todo esse trabalho nasceu dentro do Abrigo Irmã Tereza de Jesus, que há mais de 40 anos funciona como um lar de longa permanência para mulheres idosas com alto grau de dependência. A dedicação e o carinho com que as pacientes são tratadas motivou a necessidade de formação de novos cuidadores, por meio de uma metodologia própria e estágios no próprio abrigo.

Desde 2017, a Escola do Cuidar é apoiada pelo Parcerias Sustentáveis. Em 2018, por apresentar condições de se tornar um negócio social, participou da etapa de aceleração. Com o recurso recebido, o projeto vem investindo no aprimoramento de suas atividades, com o objetivo de beneficiar cada vez mais pessoas.

.....

Investimento total
R\$ 39.096,50



Pessoas capacitadas
45

.....

FOMENTO AO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR ATRAVÉS DA APICULTURA

Sabará (MG)



Investimento total

R\$ 30.000,00

Beneficiários

25 diretamente e 150 indiretamente



Primeira colheita após o Parcerias Sustentáveis

140 kg de mel

“ Até começar no projeto, eu nem sabia o que era Apicultura, mas fiz o curso e passei a me envolver bastante nessa área. Pude adquirir muitos conhecimentos sobre alta produtividade de mel e, atualmente, tenho a oportunidade de compartilhar com os alunos as principais técnicas da área. Minha maior realização é ser voluntário nesse projeto da Cidade Refúgio, que já me ajudou tanto. ”

Alberto Soares,
ex-aluno e atual professor

Na área rural de Sabará está a Cidade Refúgio, comunidade terapêutica que acolhe dependentes químicos em situação de rua ou vulnerabilidade social. É lá que, há cerca de quatro anos, a apicultura tem sido uma opção para manter os custos da entidade, por meio da Rede Mel, iniciativa interna de produção e comercialização de mel e própolis, que envolve internos e voluntários.

Selecionado pelo Parcerias Sustentáveis, o projeto passou por modernização, com a aquisição de 12 novos uniformes completos e a troca de todas as caixas de abelha - 500 no total. A melhoria irá possibilitar o aumento da produção, além de contribuir para a formação dos internos. A estrutura também faz parte da Escola de Empreendedorismo Social, que oferece o ensino de apicultura, edificações, culinária e agronegócio e formou 24 alunos em 2018.

A mentoria do programa da AngloGold Ashanti, com temas como gestão de negócios, também rendeu resultados, pois foi usada para aprimorar processos como o da venda dos produtos da Rede Mel, feita por internos. Eles recebem comissão e a outra parte do valor é reinvestida no projeto.

MULHERES ESTANDARTEIRAS

Sabará (MG)



“ Agora eu me sinto muito mais preparada. Aprendi novas técnicas e expandi meu conhecimento. O projeto trouxe novas perspectivas para nós. Estamos animadas em produzir artesanato e oferecer bonitas peças para o público. As pessoas ficam encantadas com os estandartes. ”

Maria Raquel Píramo Rossi,
artesã

Investimento total

R\$ 30.151,00

Beneficiárias

30 mulheres



Portfólio

25 peças criadas coletivamente

A renda turca de bicos e a palma barroca são expressões artísticas reconhecidas como patrimônio cultural imaterial de Sabará e a principal inspiração para o projeto Mulheres Estandarteiras. A iniciativa foi criada pela Associação dos Artesãos da Praça Santa Rita de Sabará e, em 2018, recebeu o apoio do Parcerias Sustentáveis.

O primeiro passo foi lançar um curso para mulheres interessadas em aprender novas técnicas e reinventar o trabalho. Ao conhecimento que já tinham somou-se um novo conhecimento: o estandarte. A peça, também comum na cidade e que representa a tradição religiosa e a diversidade cultural, foi ressignificada: ganhou adornos feitos em fuxicos, macramê, bordados, crochê e, claro, renda e palma. As alunas também tiveram aula sobre reuso de recicláveis.

O desafio foi cumprido com sucesso: as artesãs lançaram uma coleção com 25 peças, criadas em conjunto, e iniciaram a comercialização. Com isso, a atividade passou a gerar renda e oportunidades, como participações na Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte, com estande de 20 m², e na Feira de Artesanato de Sabará, ambas em 2018. Uma parte do retorno das vendas é repassado para o grupo responsável pela criação da peça e a outra é utilizada para manter o projeto.

BRUMAL COSTURA E ARTE

Santa Bárbara (MG)



“ Sempre trabalhei com a agricultura familiar. Quando soube do curso de corte e costura da associação, me inscrevi com o objetivo de aumentar a renda da minha família. Hoje, além de me dedicar à agricultura, trabalho no projeto e tenho o meu próprio dinheiro. Fico muito feliz de ver as pessoas utilizando as roupas que eu confeccionei. Tenho muito orgulho do meu trabalho! ”

Luciana Aparecida Lopes Meri,
costureira e beneficiada

Com início em 2016, o projeto Brumal Costura e Arte nasceu de um desejo de oferecer trabalho e renda para as mulheres da comunidade de Brumal, em Santa Bárbara. Focada na confecção de uniformes, camisetas e outros produtos de vestuário, a iniciativa acolhe oito moradoras, que, com muita dedicação e trabalho, conseguem melhorar a renda da família.

Mas o impacto positivo do trabalho da Associação Comunitária de Brumal vai além das costureiras. Isso porque toda a comunidade acredita no poder da confecção, na possibilidade de crescimento do projeto e na geração de emprego e renda para a região.

Em 2018, com o apoio do programa Parcerias Sustentáveis, a Associação investiu na reforma da sede, melhorando o espaço de trabalho, a iluminação e a parte elétrica. Com as mudanças e os investimentos em maquinário e materiais, as costureiras passaram a entregar, em média, 200 camisas por mês. Os números variam de acordo com a época do ano; dezembro e janeiro, por exemplo, são meses mais produtivos devido à procura por uniformes escolares.

.....

Investimento total

R\$ 37.325,65

Beneficiárias

8 mulheres



Confecção

Média de 200
peças por mês

.....

PANIFICADORA SOCIAL

Santa Bárbara (MG)



“ Dignidade. Essa é a palavra que melhor resume o nosso trabalho. O nosso objetivo é que os recuperandos possam concorrer de igual para igual no mercado de trabalho e ter uma perspectiva de futuro. A cada aula e novo aprendizado, eu vejo a alegria e a esperança nos olhos deles. Essa é nossa maior recompensa. ”

Sônia Maria de Andrade Fortes,
coordenadora do projeto

Investimento total

R\$ 23.000,00



Beneficiários

16 recuperandos

Mão na massa para planejar o futuro. É no sentido literal da expressão que o projeto Panificadora Social busca melhorar a perspectiva de vida dos recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Santa Bárbara (Apac). Ao longo de 2018, eles participaram de um curso de panificação, incluindo aulas de matemática e atendimento ao cliente.

Em 2019, a padaria da instituição, criada com recursos do Parcerias Sustentáveis, será aberta à comunidade, tornando-se uma nova fonte de renda para a associação e uma nova profissão para aos recuperandos. A ideia é fornecer pães e outros quitutes para asilos locais e resgatar a antiga tradição do padeiro na porta de casa, dando também oportunidade de trabalho às famílias dos recuperandos.

Além da venda direta, os produtos serão preparados para consumo na própria Apac, que fornece, em média, 80 pães por dia.

SUMIDOURO TOCANDO PÍFANO

Santa Bárbara (MG)



Pífono, pífaro ou simplesmente pife é um instrumento musical, parecido com uma pequena flauta transversal, porém com um som mais intenso. Tradicional nas bandas antigas, o pífano ficou esquecido na história, mas, aos poucos, vem sendo resgatado por meio do Sumidouro Tocando Pífano. Desde o início de 2018, o projeto recebe o aporte do Parcerias Sustentáveis.

Ao todo, 30 alunos, de diferentes faixas etárias, frequentam as aulas de música e oficinas. Nelas, eles aprenderam a fabricar o seu próprio instrumento e, com ele, a desenvolver uma nova arte. Alguns participantes também foram envolvidos na criação de um livro sobre a antiga banda de pífano na cidade, lançado em dezembro de 2018.

O objetivo para 2019 é transformar esse trabalho em uma fonte de renda para os beneficiados, por meio da venda de instrumentos e de apresentações do grupo na região. Assim, o projeto vai dando sua contribuição para que essa rica tradição musical não seja esquecida e conquiste novos apreciadores.

“ Aprendi a fabricar e a tocar o pífano com meu pai, ainda criança, aos 11 anos. Quando me procuraram para ajudar outras pessoas a tocar o instrumento, fiquei muito feliz. Nos encontramos uma vez por semana para ensaiar. Aos poucos, estamos aumentando o nosso repertório e o número de apresentações na região. Eu espero que o projeto continue sendo um sucesso e que os jovens possam perpetuar a cultura do pífano na cidade. ”

**Vicente de Paulo Ferreira,
músico**

.....

Investimento total

R\$ 38.636,00

**Participantes nas
oficinas**

30 alunos



**Média de
pífanos
construídos**

30

.....

TEAR DA SERRA

Santa Bárbara (MG)



“ Além do aporte financeiro, as consultorias do Parcerias Sustentáveis foram fundamentais para entendermos as diferentes fases do nosso negócio, o que o cliente e o mercado desejam e como podemos crescer. Com essa experiência, queremos chegar a novos pontos de vendas e aumentar o nosso lucro, além de divulgar e valorizar a cultura da tecelagem. ”

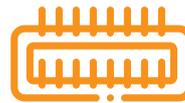
Maria do Rosário Silva,
coordenadora do projeto

Investimento total

R\$ 46.267,00

Artesãs beneficiadas

13



Portfólio

+ de 10 produtos para casa

Liderado por 13 mulheres de Barra Feliz, em Santa Bárbara, o projeto Tear da Serra busca ser uma fonte de renda para a comunidade local, além de resgatar a cultura da tecelagem e a valorização do artesanato. A iniciativa teve início em 2018 e passou a ganhar espaço nas principais feiras de Santa Bárbara e da capital mineira.

Com foco em artigos para casa, as artesãs possuem mais de 10 produtos em seu catálogo, entre eles jogos americanos, caminho de mesa, porta papel higiênico e toalhas com aplicação na barra. Mas esse trabalho vai além da tecelagem. Com uma técnica precisa e muito delicada, o grupo transforma sacolas, que iriam para o lixo, em linha para a confecção das peças, incentivando o consumo consciente.

Com o aporte do programa Parcerias Sustentáveis, as artesãs investiram na compra de novas máquinas e matérias-primas e na realização de cursos profissionalizantes, como o de designer de produtos. Em 2019, a expectativa é que o projeto se torne a principal fonte de rendas das mulheres e alcance novos clientes.

NAS TRAMAS DA CAVALHADA

Santa Bárbara (MG)



“ Sempre admirei o trabalho da casa e das suas artesãs. Quando tive a oportunidade de trabalhar no projeto como crocheteira, foi uma alegria. Além de me ajudar financeiramente, a iniciativa é uma oportunidade de lidar melhor com a minha ansiedade e a valorizar o meu papel de mulher. Hoje, eu faço os acabamentos em crochê, recebo os turistas e posso dizer que sou parte da família das Tecelãs de Brumal. Quando entrei era bom, hoje está ótimo! ”

Maria de Lurdes Pereira Souza,
crocheteira



Investimento total
R\$ 48.900,00

Resgatar a cultura de uma cidade é tornar sua memória eterna. No distrito de Brumal, em Santa Bárbara, a Casa das Tecelãs é o principal ponto de visitação dos turistas e abriga muito mais do que a exposição de produtos: ela possui amor, lutas e histórias! As Tecelãs de Brumal, que trabalham na casa, são um grupo de mulheres (mães, donas de casas, empreendedoras) que se dedica à arte da tecelagem.

Mais do que uma fonte de renda, o projeto busca resgatar a dignidade dessas mulheres, promovendo a igualdade e o empoderamento e gerar novas oportunidades de trabalho. Juntas, além do artesanato, elas promovem o chamado turismo de experiência e tornam a visita dos viajantes um momento único, com apresentação da casa, dos produtos e uma pausa para um chá e contação de histórias da cidade.

Com o aporte do programa Parcerias Sustentáveis, o grupo investiu na coleção “Nas Tramas da Cavallhada”, com quadros, livros de panos e peças de teatro que contam a história da tradicional cavallhada na cidade. Além disso, participou de cursos de gestão e consultoria em design, tornando o ofício mais rentável e atrativo aos turistas. Com todo o investimento, as vendas do projeto aumentaram 600% e mais de mil pessoas passaram pela casa, entre maio e dezembro de 2018.

EXPEDIENTE

Gerente-geral de Sustentabilidade: José Margalith | **Gerente de Comunicação e Comunidades:** Othon de Villefort Maia
Coordenadora de Relacionamento com Comunidades: Dirlene Taveira Corrêa | **Analistas de Relacionamento com Comunidades:** Clarissa Vilela (Nova Lima), Diego Pereira (Raposos), Tiago Oliveira (Sabará e Caeté), Israel Fogli (Santa Bárbara e Barão de Cocais) e Márcia Santana (Crixás) | **Coordenadora de Comunicação:** Cristiane Gouvêa | **Analista de Comunicação Responsável:** Júnia Bauer | **Projeto editorial, gráfico e diagramação:** Rede Comunicação de Resultado | **Textos:** Gabriela Eduardo, Marcos dos Anjos e Nayara Amâncio | **Edição:** Jeane Mesquita e Lícia Linhares | **Foto de capa:** Ronaldo Guimarães | **Personagem da capa:** Luzinete Assis de Jesus | **Fotos:** Ronaldo Guimarães e Gláucia Rodrigues



ANGLOGOLDASHANTI

